

Sr. Presidente da Câmara Municipal de Pompéia=

= REQUERIMENTO =

41/75

O Brasil, em julho p.p., perdeu um dos seus  
mais ilustres filhos: o MARECHAL JUARES DO NASCIMENTO FERNANDES T.

Idealista sincero e atuante, integrou o "C  
dos Tenentes" que se não conformavam com os processos políticos em  
vigentes em nossa Pátria.

Já em 1922 tomou parte na revolução de 5  
julho que irrompeu no Rio de Janeiro, que era a Capital da República.

Derrotados, os "Tenentes" continuaram com  
do, e dois anos depois, em 5 de julho de 1924, novamente se rebelaram  
agora em São Paulo, e durante vinte e dois dias dominaram pelas armas  
a Capital Bandeirante.

Porque em outros Estados inexistiu a solid  
riedade que esperavam, os "Tenentes", objetivando evitar maiores sa  
cios à população civil, se retiraram para o interior e rumaram para  
Estado do Paraná, onde durante meses resistiram a perseguição das  
governistas.

Convencidos de que estavam derrotados, mu  
se uniram aos que se haviam rebelado no Rio Grande do Sul, formando  
" COLUNA PRESTES " e se lançaram pelas estradas do Brasil, levando  
mais distantes rincões da Pátria o protesto contra o situationism  
minante.

Juares Távora era o Sub-Comandante da "C

Preso, em combate, decorrido algum tempo e  
guiu fugir e prosseguiu, como Líder, na articulação de outro movime  
armado.

E em outubro de 1930 chefiou, no Norte e  
deste, a Revolução que, a final, derrubou o Governo da Primeira Repú

Destacando-se no novo regime, recebeu a i  
bênção de indicar e orientar os novos dirigentes daquela região.

E tão reconhecida era a sua liderança q

ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL "A R E N A"

Gabinete Executivo do Município de Pompéia

=continuação=

passaram a chama-lo " Vice Rei do Norte".

governo/

(Getúlio Vargas.

Posteriormente, ocupou uma das Pastas no

Mas o seu idealismo de "Tenente" o afastou daquele a quem ajudara conquistar o poder.

Em torno da sua pessoa, no entanto, continuaram quasi todos os "Tenentes" dos idos de 22, 24 e 30.

E mais uma vez Juarês surge em outro movimento contra o governo constituido, e, vitoriosa a sua corrente militar torna-se o Chefe da Casa Militar da Presidência da República.

Em seguida, é indicado candidato á suprema Magistratura do Paiz.

Derrotado nas urnas, o seu nome continuou em destaque, e, após o movimento de 31 de março de 1964, novamente ocupou no governo Castelo Branco, o Ministério da Viação e Obras Públicas.

Quando se afastou, em definitivo, das "BALHAS IDEALISTAS", Juarês publicou as suas " MEMÓRIAS", para que todos os brasileiros conhecessem a " via crucis " daqueles jovens militares que desde 1922 se sacrificaram pela grandeza da Pátria.

E é essa figura exponencial do Brasil que acaba de desaparecer.

Por isso,

REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja signado na Ata dos nossos trabalhos voto de pesar pelo falecimento do " TENENTE " JUARÊS DO NASCIMENTO FERNANDES TÁVORA, enviando-se copia deste Requerimento ao Ministério do Exército.

Sala das sessões, em 4 de agosto de 197



=Durval de Carvalho e Silva=

= Líder da " A R E N A " =